

Banco ActivoBank (Portugal), S.A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

	Notas	2001	2001	2000
		(Milhares de Escudos)	(Euros)	(Euros)
Activo				
Caixa e disponibilidades no Banco de Portugal	2	483.103	2.409.706	14.298.548
Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	3	6.978.279	34.807.506	157.327.142
Outros créditos sobre instituições de crédito	4	18.210.668	90.834.430	504.735.120
Créditos sobre clientes	5	3.171.934	15.821.542	66.103.053
Obrigações, acções e outros títulos	6	-	-	75.863.138
Participações financeiras	7	311.156	1.552.040	9.496.087
Imobilizações incorpóreas	8	59.263	295.602	-
Imobilizações corpóreas	9	101.982	508.686	19.134.599
Outros activos	10	36.450	181.813	47.619.211
Contas de regularização	11	2.065.867	10.304.500	24.608.162
		31.418.702	156.715.825	919.185.060
Passivo				
Débitos para com instituições de crédito				
À vista		-	-	553.036.698
A prazo	12	222.830	1.111.474	67.692.535
Débitos para com clientes				
À vista		3.040.222	15.164.562	393.170
A prazo	13	24.057.493	119.998.268	9.736.311
Débitos representados por títulos	14	-	-	170.718.835
Outros passivos	15	326.243	1.627.291	3.718.492
Contas de regularização	16	514.340	2.565.517	13.146.542
Provisão para outros riscos e encargos	17	66.985	334.120	1.720.160
Passivos subordinados	18	-	-	9.975.958
Total do Passivo		28.228.113	140.801.232	830.138.701
Situação Líquida				
Capital	19	3.508.435	17.500.000	90.000.000
Prémio de emissão		157.500	785.607	4.040.263
Reservas e resultados acumulados	20	(475.346)	(2.371.014)	(4.993.904)
Total da Situação Líquida		3.190.589	15.914.593	89.046.359
		31.418.702	156.715.825	919.185.060

Contas extrapatrimoniais (Nota 28)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Banco ActivoBank (Portugal), S.A.

Demonstração dos Resultados para os anos findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

	Notas	2001	2001	2000
		(Milhares de Escudos)	(Euros)	(Euros)
Juros e proveitos equiparados	21	3.144.104	15.682.724	373.927.609
Juros e custos equiparados	22	3.165.798	15.790.931	368.338.198
Margem financeira		(21.694)	(108.207)	5.589.411
Provisão para riscos de crédito	5 e 17	(341.068)	(1.701.240)	61.633
Margem financeira após provisão para riscos de crédito		319.374	1.593.033	5.527.778
Outros proveitos				
Rendimentos de títulos		13.400	66.839	5.218.112
Comissões	23	122.970	613.374	4.488.292
Lucros em operações financeiras	24	1.221.158	6.091.110	101.901.563
Outros proveitos de exploração	25	318.620	1.589.270	4.036.496
		1.676.148	8.360.593	115.644.463
Outros custos				
Comissões	23	24.834	123.871	1.212.407
Prejuízos em operações financeiras	24	1.344.405	6.705.865	106.638.526
Custos com pessoal	26	262.534	1.309.516	5.646.833
Outros gastos administrativos		385.779	1.924.257	4.996.055
Amortizações do exercício	8 e 9	184.089	918.232	1.918.088
Outras provisões	4, 6, 7, 10 e 17	(1.090)	(5.436)	4.750.374
Outros custos de exploração	27	73.141	364.828	4.367.565
		2.273.692	11.341.133	129.529.848
Resultado antes de impostos		(278.170)	(1.387.507)	(8.357.607)
Impostos sobre lucros	29	2.500	12.470	-
Resultado depois de impostos		(280.670)	(1.399.977)	(8.357.607)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

32 Demonstração dos resultados por funções

A Demonstração dos resultados por funções para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000 é analisada como segue:

	2001 Euros	2000 Euros
Margem Financeira	(108.207)	5.589.411
Provisões para riscos de crédito	1.701.240	(59.747)
Margem Financeira líquida	1.593.033	5.529.664
Comissões líquidas	489.503	3.275.885
Outros resultados de exploração líquidos	562.315	1.701.618
Margem de serviços	2.644.851	10.507.167
Rendimento de títulos	66.839	5.218.112
Resultados de operações financeiras	(614.755)	(4.736.963)
Resultado operacional antes De custos de transformação	2.096.935	10.988.316
Custos com pessoal	1.309.516	5.646.833
Outros custos administrativos	1.924.257	4.996.055
Amortizações	918.232	1.918.088
Custos de transformação	4.152.005	12.560.976
Resultado operacional	(2.055.070)	(1.572.660)
Outras provisões	48.628	4.752.260
Outros resultados extraordinários	716.191	(2.032.687)
Resultados antes de impostos	(1.387.507)	(8.357.607)
Impostos sobre lucros	12.470	-
Resultado líquido	(1.399.977)	(8.357.607)
Resultado por acção	(0,080)	(0,478)

Banco ActivoBank (Portugal), S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

	2001	2001	2000
	(Milhares de Escudos)	(Euros)	(Euros)
<i>Fluxos de caixa de actividades operacionais</i>			
Recebimento de juros e comissões	5.050.240	25.190.489	478.871.432
Pagamento de juros e comissões	(3.657.987)	(18.245.961)	(478.497.323)
Recuperação de capital e juros vencidos	38.346	191.270	191.270
Despesas com pessoal e fornecedores	(597.916)	(2.982.391)	(12.126.450)
Resultados em operações financeiras	1.294.171	6.455.295	26.525.872
Impostos sobre o rendimento recebidos/(pagos)	21.826	108.867	(876.201)
	<u>2.148.680</u>	<u>10.717.569</u>	<u>14.088.600</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades de investimento</i>			
Alienação de títulos	12.347.571	61.589.423	558.138.929
Depósitos detidos com fins de controlo monetário	2.383.407	11.888.383	9.559.068
Crédito sobre instituições de crédito	82.888.131	413.444.253	2.665.927.134
Crédito sobre clientes	9.831.253	49.038.082	208.910.512
Rendimento de títulos	13.400	66.839	5.218.112
Participações e Investimentos Financeiros	9.852.773	49.145.427	6.007.089
Aquisições de imobilizado	(189.075)	(943.104)	(189.194)
Vendas de imobilizado	(14.444)	(72.044)	357.083
Outras contas do activo	(506.550)	(2.526.660)	33.642.709
	<u>116.606.466</u>	<u>581.630.599</u>	<u>3.487.571.442</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</i>			
Débitos para com clientes	25.066.936	125.033.349	(601.939.428)
Débitos representados por títulos e passivos subordinados	(18.958.176)	(94.562.984)	(11.372.526)
Débitos para com instituições de crédito	(124.003.667)	(618.527.682)	(2.743.713.463)
Dividendos pagos e gratificações a empregados	-	-	(1.728.751)
Outras contas do passivo	(1.503.431)	(7.499.084)	(32.950.978)
	<u>(119.398.338)</u>	<u>(595.556.401)</u>	<u>(3.391.705.146)</u>
Variação líquida em caixa e equivalentes	(643.192)	(3.208.233)	109.954.896
Caixa e equivalentes no início do período	31.541.352	157.327.601	47.372.705
Variação líquida em Caixa e equivalentes resultante da Cisão-Fusão	(23.919.881)	(119.311.862)	-
Caixa e equivalentes no fim do período	<u>6.978.278</u>	<u>34.807.506</u>	<u>157.327.601</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras



João Fernandes & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71-A 11º
1069-006 Lisboa
Portugal

Telefone: 351 (-) 21 358 68 00
Telefax: 351 (-) 21 315 30 36

BANCO ACTIVOBANK (PORTUGAL), S.A.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS DE 2001

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Banco ActivoBank (Portugal), S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de balanço de 156.715.824 euros e um total de capital próprio de 15.914.593 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.399.977 euros), a Demonstração dos Resultados, por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira do Banco, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e



Correspondente IFA
KPMG - Auditores, S.A.

Inscrito na C.R.D.C. nº 192
Sociedade Civil - Capital Social: 1.000.000.000
Pessoa Colectiva Nº PT 503 541 521



João Fernandes & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Banco ActivoBank (Portugal), S.A.**, em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário.

Lisboa, 18 de Janeiro de 2002

João Fernandes & Associados, SROC
representada por

Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC Nº1081)



João Augusto & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71-A 11º
1069-006 Lisboa
Portugal

Telefone: 351 (-) 21 358 68 00
Telefax: 351 (-) 21 313 30 38

RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 31 Dezembro de 2001 do **Banco ActivoBank (Portugal), S.A.**, que inclui o Relatório de Gestão, o Balanço em 31 de Dezembro de 2001, (que evidencia um total de euros 156.715.825 e um total de capital próprio de euros 15.914.594, incluindo um resultado líquido negativo de euros 1.399.977), Demonstração dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados; e
 - f) a informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema de informação apropriado.



Correspondente da
N.º 1034 - Auditores, S.A.

Inscrito na C.R.O.C. n.º 106
Inscrito na C.M.V.M. n.º 1034
Sociedade Civil - Capital Social: 1.000.000,00
Pessoa Colectiva N.º PT 502 883 018



3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. A nossa auditoria abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



João Augusto & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Banco ActivoBank (Portugal), S.A.**, em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos pelo Banco de Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 18 de Janeiro de 2002

João Augusto & Associados, SROC
representada por

João Albino Cordeiro Augusto (ROC nº 632)

Maria Manuela Anjos
Advogada
Folha n.º 24

9.

Acta número vinte e quatro

Aos 11 de Março de 2002, pelas 12.00 horas, reuniu na sede da sociedade, na Rua Augusta, em Lisboa, a Assembleia Geral do Banco ActivoBank (Portugal), S.A., Pessoa Colectiva n.º 500.734.805, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 1918 e com o capital social de 17.500.000 euros.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Senhor Dr. Miguel António Monteiro Galvão Teles, que foi ~~substituído~~ pela Secreária da Sociedade, Senhora Dra. Amélia Machado de Carvalho Branco Rodrigues.

O Senhor Presidente declarou que, conforme a lista de presenças que lhe foi apresentada e rubricada, se encontrava representado o accionista BCP Investimento - Banco Comercial Português de Investimento, S.A., titular da Totalidade do capital social.

Encontraram-se ainda presentes membros do Conselho de Administração e Fiscal Único, tendo os ausentes justificado a falta.

Pelo representante do accionista único foi declarado que pretendia constituir-se em assembleia geral universal, para deliberar sobre a ordem de trabalhos em seguida transcrita.

Em consequência o Senhor Presidente da Mesa declarou a assembleia constituída, nos termos do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício de 2001;
- 2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- 4.º Proceder à ratificação da cooptação de membros do Conselho de Administração;
- 5.º Deliberar nos termos e para os efeitos do artigo 396.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à cooptação efectuada;
- 6.º Deliberar sobre a substituição de membro do Conselho de Administração por eleição, até ao termo do triénio em curso;
- 7.º Deliberar nos termos e para os efeitos do artigo 396.º do Código das Sociedades Comerciais, quanto ao administrador eleito;
- 8.º Apreciação das alterações ocorridas na João Fernandes & Associados, SROC, Fiscal Único da sociedade.

Posto à discussão o primeiro ponto da ordem de trabalhos e após ter verificado que todos os presentes conheciam os documentos de prestação de contas, nenhuma dúvida lhes suscitando o respectivo teor, o Senhor Presidente colocou à votação os documentos em análise, tendo os mesmos sido aprovados pelo representante do accionista único.

Posto à apreciação o segundo ponto da ordem de trabalhos e como ninguém devesse usar da palavra, foi presente e aprovada pelo referido representante do accionista a proposta do Conselho de Administração de aplicação de resultados que era do seguinte teor:

— "Considerando as disposições legais e estatutárias, propõe-se a seguinte aplicação dos resultados negativos do exercício, no montante de EUR: 1.399.976,99:

• que o prejuízo do exercício seja levado à conta de resultados transivados.

— No âmbito do terceiro ponto da ordem de trabalhos, foram apresentadas e aprovadas pelo representante do accionista as seguintes propostas: —

— "Considerando: —

— a) A forma completa e esclarecedora como a actividade da Sociedade está descrita no relatório distribuído, bem como o modo exaustivo como as contas esclarecem o respectivo conteúdo; —

— b) A actuação do Fiscal Único, cujo valioso contributo transparece do respectivo parecer; —

Proporho, cumprindo o preceituado no artigo 455.º do Código das Sociedades Comerciais, que esta Assembleia se congratule com a forma como foram exercidas a administração e fiscalização da sociedade no exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, expressando um voto de confiança e de lóuz a actividade desenvolvida por aqueles órgãos sociais e por cada um dos respectivos membros. —

— Mas se propõe não proceder à substituição de quatro dos membros do conselho de administração que cessaram funções e consequentemente fixar em sete o número de membros daquele órgão. —

— Posto à apreciação o quarto ponto da ordem de trabalhos foi apresentada pelo Conselho de Administração e aprovada pelo representante do accionista a seguinte proposta: —

— "Tendo presente a renúncia do Senhor Guillermo Kessler ao cargo de membro do Conselho de Administração e a cooptação do Senhor Miguel Montes Guell para ocupar o lugar deixado vago, deliberada por este Conselho ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 393.º do Código das Sociedades Comerciais, em 31.10.2001, propõe-se, nos termos do n.º 2 do referido preceito legal, que a Assembleia bem ratifique a referida cooptação. —

— Posto à apreciação o quinto ponto da ordem de trabalhos, foi apresentada e aprovada pelo representante do accionista único a seguinte proposta: —

— "Propõe-se que relativamente ao Administrador cuja cooptação a Assembleia ratificar seja sancionada a causa do exercício das respectivas funções, no montante de 5.000 euros, por meio de contributo de seguro a favor da sociedade. —

No âmbito do ponto seis da ordem de trabalhos, foi apresentada e aprovada pelo representante do accionista único a seguinte proposta: —

“Considerando a renúncia ao cargo de vogal do Conselho de Administração apresentada pelo Sr. Dr. Alexandre Alberto Justo Gomes, propõe-se à Assembleia que seja eleito para o referido cargo, até ao termo do mandato em curso (2001/2003), o Sr. Dr. Miguel Maya Dias Pinheiro.”

Entrando no ponto sétimo da ordem de trabalhos, foi apresentada e aprovada pelo representante do accionista único a seguinte proposta: —

“Propõe-se à Assembleia que relativamente ao Administrador agora eleito se caviene o exercício das respectivas funções, no montante de 5.000 euros, por meio de contrato de seguro a favor da sociedade.”

Posto à apreciação o oitavo e último ponto da ordem de trabalhos, a Assembleia geral considerou nada ter a objectar às alterações unificadas na João Fernandes & Associados, SROC, SOC efectivo desta sociedade, designadamente quanto à adopção da forma de sociedade anónima e à alteração da firma para Ferreira, Pereira & Associados, SROC, S.A., representada por Vítor Manuel de Cunha Pitzeirinho.

Esgotada a ordem de trabalhos o Senhor Presidente, após ter agradecido a todos os presentes a colaboração prestada no decurso da assembleia, deu por encerrada a sessão, dela tendo sido elaborada a presente acta, que, após ter sido aprovada, vai ser assinada pelos Senhores Presidente da Mesa e Escrivão da Sociedade.

J. A. M. G. T.

João A. C. P.


A. B. L. O. D. I. G. N. O.